MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA E ACADEMIA DE CURADORIA INAUGURAM COLEÇÃO DE ARTE DIGITAL



Prompt de Comando, Vitória Cribb

O Museu Nacional da República e a Academia de Curadoria inauguram no dia 15 de dezembro a primeira coleção de arte digital do Centro-Oeste feita para um museu público — e uma das poucas disponíveis em âmbito nacional. As obras de Giselle Beiguelman, Vitória Cribb e Bruno Kowalski serão doadas ao acervo permanente da instituição, espaço que já é referência em arte contemporânea para aquela região do país.

Concebida pela Academia de Curadoria, laboratório de práticas curatoriais e crítica de arte, a coleção faz parte do projeto Artemídiamuseu e é lançada no dia em que o museu celebra os seus 15 anos de existência. Para Ana Avelar, coordenadora-geral da Academia de Curadoria, "a coleção de arte digital viva é um reforço histórico, com alto teor acadêmico, no sistema da arte, num momento em que as artes digitais ocupam um espaço central no meio, acelerado pela pandemia".

Para Sara Seilert, diretora do Museu Nacional da República (MuN), "o isolamento social a que fomos submetidos nesses últimos dois anos nos fez passar por revisões em nosso cotidiano, percepção estética e contato social de uma maneira que ainda não conseguimos dimensionar. Além de estar diante de novas dinâmicas e rotinas de trabalho no mundo real e no espaço físico, os museus estão se dando conta de que há todo um novo espaço virtual a ser ocupado".

Como preâmbulo da primeira fase do Artemídiamuseu, será inaugurada, na ocasião do lançamento da coleção, a exposição Segue em Anexo. Como forma de aproximar o público das obras da nova coleção e dos processos artísticos desses artistas centrais para a produção de artes digitais hoje, apresentaremos essa mostra virtual, que ocupará a nova plataforma on-line do museu e reunirá nove obras reconhecidas no campo da arte digital contemporânea.

UMA COLEÇÃO DIGITAL PARA O MUSEU NACIONAL

Considerando a ausência de uma coleção de arte digital à altura do acervo do Museu Nacional da República, a Academia de Curadoria propõe uma coleção de arte digital viva, ampliada anualmente com novas aquisições, a partir de mostras anuais, sendo a primeira iniciada neste mês. "A arte digital só pode ser compreendida no âmbito da arte contemporânea, que se vale da diversidade de formas de expressão, linguagens e narrativas. Sendo uma manifestação artística, a arte digital utiliza de técnicas digitais e ferramentas de hardware e software para criar e compartilhar os trabalhos forjados pelos artistas, que sempre nos dão respostas às questões do tempo presente", completa Avelar.



JUNTAL LOCAL + RESIDÊNCIAS | MAM RIO



MOLDURA MINUTO



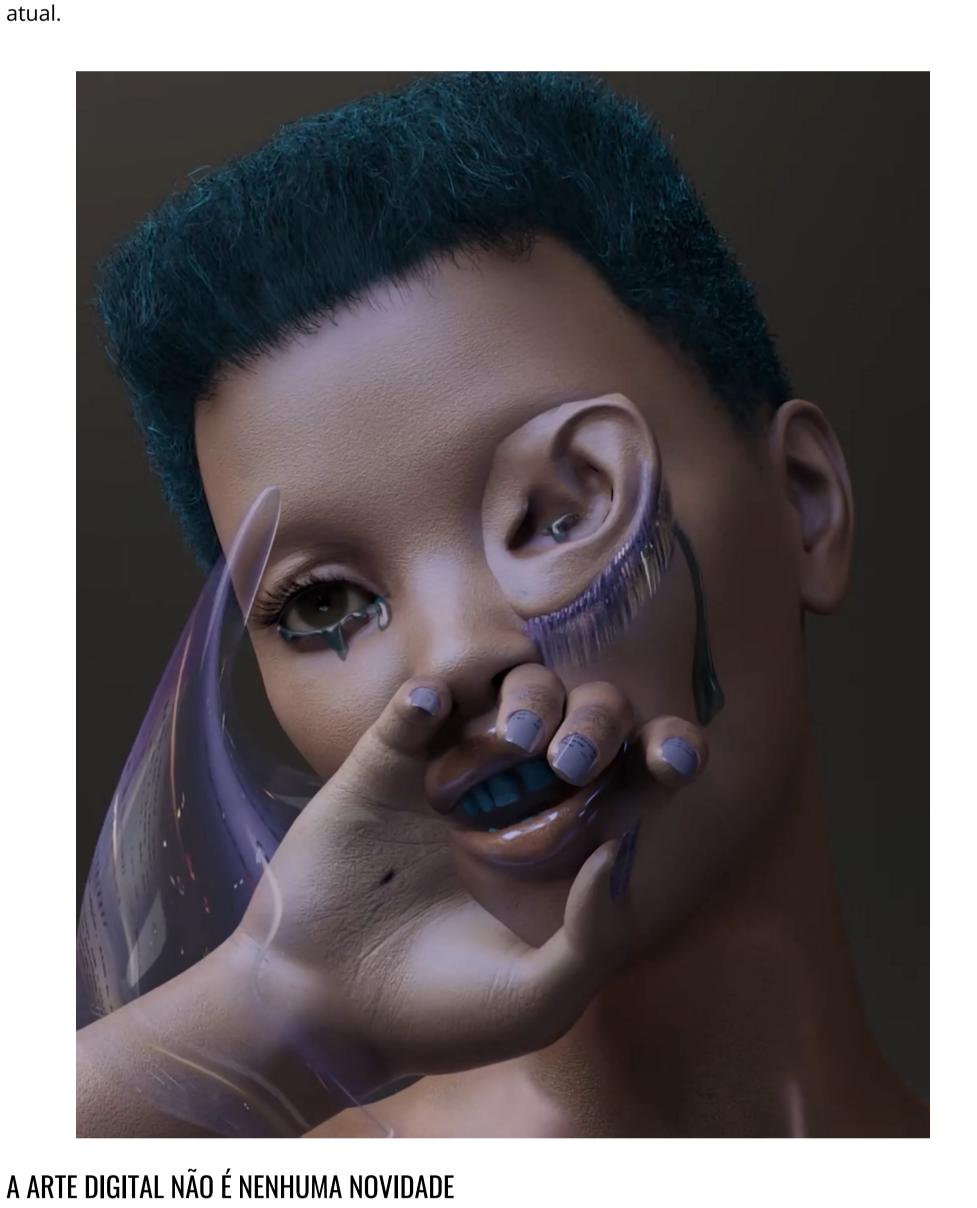
DASARTES NO PREVIEW EM KASSEL

na coletiva, propõe uma reflexão atual sobre o campo da arte contemporânea e sobre a relevância de coleções públicas. Segundo Seilert, "a parceria com a Academia de Curadoria trouxe essa exposição e coleção que irá ampliar ricamente o nosso acervo que já conta com mais de 1.400 obras, entre elas várias produzidas em suportes e mídias digitais". Como pilares de critérios curatoriais, a Academia de Curadoria apresentou artistas cujo suporte principal é o digital e que, ao mesmo tempo, compreendem esse ambiente de inserção da arte contemporânea como um espaço de atuação ético-estética. Outros fatores que apontaram os fundamentos da seleção de artistas foram a diversidade e a pluralidade em diversos aspectos, como de gênero, étnico e de proveniência regional, etário e momento na carreira. O trabalho da Academia conta também com ações da equipe de educadores, que irão amplificar o

Esta coleção de arte digital, que será formada por meio de uma obra doada por cada artista exibido

entendimento sobre o que são as artes digitais hoje, sobre o que constitui uma coleção de artes digitais e a importância de uma coleção pública por meio de uma série de palestras e webinários. Atividades educativas e acessíveis para a difusão e formação de públicos da exposição Artemídiamuseu farão parte da programação. Para garantir a manutenção do projeto curatorial, a Academia realizará pesquisas constantes sobre

artistas e obras que possuam confluências com a coleção do Museu e interessem a uma coleção



reprodução. No processo de digitalização da cultura, sobretudo nas redes sociais, movimento acelerado pela pandemia, a arte digital torna-se veículo de disseminação de ideias, que, por sua vez, se transformam em símbolos contemporâneos de tensões e disputas políticas da atualidade. Na primeira etapa do projeto, trazemos as produções de Giselle Beiguelman, Vitória Cribb e Bruno Kowalski. Reconhecendo a artista Giselle Beiguelman como uma das pioneiras na arte digital do Brasil, uma

A exposição *Artemídiamuseu: Segue em Anexo* vem para mostrar o lugar das artes digitais na arte

contemporânea e a importância da linguagem digital, das novas tecnologias e de seus aparelhos de

(2013), I Lv Yr GIF (2013) e Recycled (2001), este último será doado para a coleção. Vitória Cribb é uma artista interdisciplinar que explora a convergência da imaterialidade das novas mídias com as mídias físicas e táteis. Na mostra, ela apresenta o vídeo-looping Interferência (2021), o texto Espontaneidade programada (2020) e a videoarte Prompt de Comando (2019), este último será doado ao museu. O artista visual multidisciplinar e formado pelo curso de Audiovisual da

preservação de arte digital desde 2010, mostraremos três trabalhos: Glitched Landscape Game

vez que atua na criação e desenvolvimento de aplicações digitais desde 1994 e na área de

Universidade de Brasília Bruno Kowalski reúne na sua galeria expositiva as produções Starring... Me!, Cavei minha própria cova! e Máquina de Ruído, esta última a ser doada para o museu. A coletiva fica no ar até 15 de junho de 2022 no site academiadecuradoria.com.br e museu.cultura.df.gov.br COMPARTILHAR: f y @ 8+ C





internacionais Sylvia Carolinne e

no preview ...

© 2022 DASartes.com.

Andreas Sander estiveram presentes



Louise Bourgeois foi vendida por um

preço listado em US\$ 40 milhões na

Art ...



ZUM, revista de fotografia do

inscrições começam hoje ...

SIGA-NOS NO INSTAGRAM

Instituto Moreira Salles, lança a nova

edição de sua bolsa de fotografia. As



"Garmenting" é um termo usado

um meio primário de ...

para descrever o envolvimento dos

artistas com roupas e tecidos como

